

Exma. Sra.

Dra. Mercedes Maria da Cunha Bustamante

Diretora de Programas e Bolsas no País

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ref. Ofício 447/2016-CEX/CGSI/DPB/CAPES

Prezada Dra. Bustamante,

Nós, Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Física e Astronomia, recebemos com surpresa e preocupação o ofício 447/2016-CEX/CGSI/DPB/CAPES, com a informação de que cotas de bolsas que estivessem inativas no mês de março não seriam disponibilizadas para cadastramento de novos bolsistas. Entendemos o grave momento por que passa a economia brasileira e a necessidade de inevitáveis cortes orçamentários. No ano passado, após grande atraso na liberação de verbas para os programas de pós-graduação, tivemos de lidar com substancial corte nos recursos previstos para o custeio dos programas e um corte integral de recursos para material permanente. Temos realizado diversos ajustes de modo a preservar e ampliar a qualidade da pós-graduação em nosso país.

Os cortes anunciados, às vésperas da abertura do SAC para os procedimentos de administração das cotas, prejudicam sobremaneira o planejamento que realizamos. Diversas das cotas ora suspensas estavam inativas por intervalos curtos, reservadas para os períodos de novas matrículas, como é o caso agora, fato ainda agravado por greves cuja reposição ainda não se completou. Vários Coordenadores já se comprometeram em alocar bolsas, após competitivos processos seletivos, a estudantes que vêm de localidades distantes. Como honrar esses compromissos? É imperativo que a Capes aprimore sua comunicação com os Coordenadores de Pós-Graduação para que não sejamos surpreendidos com decisões dessa natureza, que ferem gravemente a fundamental relação de confiança com a principal agência nacional responsável pelo financiamento e avaliação da pós-graduação no país.

O ofício informa que será feita uma análise detalhada, nos próximos dois meses, para verificar a utilização dessas cotas, revelando que a decisão foi tomada sem fundamentação adequada. Reivindicamos, portanto, a suspensão dos cortes até que essa análise seja feita e haja um adequado conhecimento das cotas efetivamente ociosas. De imediato, solicitamos o atendimento de demandas emergenciais daqueles programas que ficarão impedidos de implementar bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, prometidas a estudantes que seriam contemplados já no início desse mês de abril.

O momento do país é delicado. A preservação de nosso sistema de pós-graduação, um farol a iluminar nosso futuro, uma conquista coletiva de várias décadas de trabalho duro, é missão compartilhada por todos nós. Contamos com sua compreensão.

Atenciosamente,



Paulo A. Nussenzeig
Presidente do Fórum de Coordenadores de
Pós-Graduação em Física e Astronomia